



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016

DISCIPLINA	NOME
HG402A	História da Filosofia Contemporânea I

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente: Marcos Nobre

Ementa: A partir da leitura de textos clássicos pertinentes, a disciplina analisará questões fundamentais da história da Filosofia Contemporânea.

Programa: A grande novidade da vertente da Teoria Crítica inaugurada pelos escritos de Max Horkheimer na década de 1930 está em ter se obstinado no veio da subjetivação da dominação aberto pelo jovem Marx e, em especial, por Lukács em seu <i>História e consciência de classe</i> . O coletivo interdisciplinar reunido no Instituto de Pesquisa Social de Frankfurt tomará para si a tarefa de investigar a subjetivação da dominação capitalista como o elemento central de uma Teoria Crítica. Ao contrário de Lukács, que irá se afastar progressivamente das posições de seu próprio livro de juventude, o materialismo interdisciplinar irá se dedicar a investigações empíricas de processos de subjetivação em condições não-emancipadas. E, no entanto, esse é apenas um dos aspectos que interessam no processo de subjetivação da dominação. Trata-se igualmente e ao mesmo tempo de investigar padrões coletivos de apropriação da dominação que não coincidem com a simples submissão, trata-se de investigar processos de resistência e de construção de uma cultura política alternativa à adaptação ideológica. Foi esse segundo aspecto aquele ressaltado por Axel Honneth em sua crítica à posição dominante no Instituto de Pesquisa Social, de Horkheimer a Habermas. É possível dizer – como Axel Honneth o faz – que o modelo da subjetivação da dominação que prevaleceu na década de 1930 corria o risco de se rebaixar a uma espécie de funcionalismo em que os sujeitos estivessem à mercê de estruturas fora de seu controle e que os determinariam inteiramente, sem terem eles mesmos qualquer capacidade de agência, seja em que sentido fosse. Pode-se repetir também, com Honneth, que Horkheimer não conseguiu desenvolver mais amplamente a noção de “cultura” porque estava por demais preso ao paradigma do trabalho e da ação instrumental. Mas é um aspecto decisivo, que necessita de exame mais detalhado e atento. É o que o curso pretende desenvolver, tomando como guias, de um lado, o livro de Honneth <i>Crítica do poder</i> , e, de outro, os livros de John Abromeit e de Katia Genel sobre Max Horkheimer.
--

Bibliografia: John Abromeit, <i>Max Horkheimer and the Foundations of the Frankfurt School</i> , Cambridge, Cambridge University Press, 2011 Wolfgang Bonss; Seyla Benhabib; John McCole (orgs.), <i>On Max Horkheimer: New Perspectives</i> , Cambridge, MIT Press, 1993 Raphael Concli, <i>O diagnóstico da integração social na crítica da razão instrumental de Max Horkheimer e Theodor Adorno</i> , Dissertação de Mestrado, IFCH/UNICAMP, 2015



- Helmut Dubiel, *Wissenschaftsorganisation und politische Erfahrung. Studien zur frühen Kritischen Theorie*, Frankfurt/Main, Suhrkamp, 1978
- Helmut Dubiel, "Domination or Emancipation? The Debate over the Heritage of Critical Theory", in: *Cultural-political interventions in the unfinished project of enlightenment*, Cambridge (Mass.): MIT Press, 1992
- Katia Genel, *Autorité et émancipation. Horkheimer et la Théorie critique*, Paris, Payot, 2013
- Axel Honneth, *Kritik der Macht*, Frankfurt/Main: Suhrkamp, 1988
- Axel Honneth, *The Fragmented World of the Social*, N. York: SUNY Press, 1995
- Max Horkheimer, *Teoria Crítica I*, São Paulo: Perspectiva, 1991
- Max Horkheimer, *Gesammelte Schriften*, Frankfurt/Main: Fischer, 1985
- Max Horkheimer e Theodor W. Adorno, *Dialética do Esclarecimento*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.
- Max Horkheimer e Theodor W. Adorno, *Le laboratoire de la Dialectique de la Raison. Discussions, notes et fragments inédits*, organisé, traduit et introduit par Julia Christ et Katia Genel, Éditions de la Maison des sciences de l'homme, 2013
- Paulo Yamawake, *Caráter e antropologia em Max Horkheimer*, Dissertação de Mestrado, IFCH/UNICAMP, 2015

Observações:

Horário de atendimento: quintas-feiras, 12h-13h, sala 5B do Prédio de Salas de Professores ou mediante agendamento